

**AValiação DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DAS EXÓTICAS
INVASORAS *Thespesia populnea* (L.) Sol. ex Corrêa E *Terminalia catappa* L.
SOBRE SEMENTES DE *Cereus fernambucensis* Lem.**

SANTOS, Edineide Leite¹; NASCIMENTO, Rony dos Santos²; FABRICANTE, Juliano
Ricardo³

RESUMO

Introdução: A alelopatia é um mecanismo utilizado por plantas que consiste na liberação de substâncias químicas no solo ou na atmosfera, cujos compostos podem prejudicar ou favorecer a germinação e o desenvolvimento de outras espécies. É um dos principais mecanismos competitivos utilizados por espécies exóticas invasoras. **Objetivo:** Foi avaliar o efeito alelopático das exóticas invasoras *Thespesia populnea* (L.) Sol. ex Corrêa e *Terminalia catappa* L. sobre sementes da espécie autóctone *Cereus fernambucensis* Lem. **Material e métodos:** Foram coletadas folhas das exóticas invasoras, as quais foram secas em estufa, trituradas e utilizadas na formulação de extratos aquosos com as concentrações de 0% (testemunha), 5%, 10%, 15% e 20% para cada espécie. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com quatro réplicas de 25 sementes de *C. fernambucensis* para cada tratamento. A leitura (contabilização do número de sementes germinadas) foi realizada diariamente por um período de 22 dias. Com esses dados foram calculadas as porcentagens de germinação que foram submetidas a análises de variância seguidas de testes de média de Tukey ($p \leq 0,05$). **Resultados:** Segundo os resultados houve diferenças significativas na germinabilidade de *C. fernambucensis* para ambas as espécies testadas (*T. populnea* - $F = 10,3$; $p < 0,01$ e *T. catappa* - $F = 10,6$; $p < 0,01$). As diferenças foram observadas nos extratos com concentração de 20%, sugerindo que o efeito alelopático de *T. populnea* e *T. catappa* sobre sementes de *C. fernambucensis* é baixo. **Conclusão:** *C. fernambucensis* apresentou tolerância aos compostos químicos liberados pelas exóticas invasoras *T. populnea* e *T. catappa*, demonstrando ser uma boa opção para futuros projetos de recuperação de áreas invadidas por essas espécies.

Palavras-chave: Aleloquímicos, Invasão biológica, Restinga.

¹ Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Itabaiana, Sergipe. E-mail: edineidels141@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Itabaiana, Sergipe. E-mail: ronysantospnascimento@rony1234@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Itabaiana, Sergipe. E-mail: julianofabricante@hotmail.com